



Com esta afirmação, Chinaglia reitera o compromisso que havia assumido em assembléias realizadas em São Paulo, no ano de 2004, de apoiar o Projeto de Lei, acreditando que “a utilização da CBHPM como balizador favorecerá os usuários do sistema, garantindo a integralidade da assistência”. Também participaram do encontro representantes do

Cremesp, Simesp, Associação Paulista de Medicina e suas distritais de Guarulhos, Mogi das Cruzes, Osasco, Santo André, São Bernardo, São Caetano do Sul e Suzano. No site: www.amb.org.br, é possível conferir o substitutivo do Projeto de Lei 3466/04.

Fonte: Assessoria de Imprensa da AMB

Avança discussão com o Bradesco

No dia 10 de maio de 2006, durante reunião com representantes da Associação Médica Brasileira, a direção da Bradesco Saúde se mostrou favorável a adotar os códigos e nomenclaturas da CBHPM. Também foram discutidos, durante o encontro, uma possível adequação dos valores e o reajuste deste ano.

Participaram da reunião, realizada na sede da seguradora, no Rio de Janeiro, o Dr. José Carlos Raimundo Brito, presidente em exercício da AMB; o Dr. Aldemir Humberto Soares, 1º secretário da entidade; o Dr. Florisval Meinão, coordenador da Comissão Nacional de Consolidação e Defesa da CBHPM; o Sr. Heráclito de Brito Gomes Junior, diretor geral da Bradesco Saúde; o Sr. Marcio Araújo Coriolano, diretor gerente; e o Sr. Sérgio Galvão, diretor de saúde.

Os diretores da seguradora se comprometeram a discutir a implantação dos códigos e nomenclaturas da CBHPM com a Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (Fenaseg). “Esta aproximação com o Bradesco e com a Fenaseg teve início em 2005, no âmbito da Câmara Técnica da Contratualização, e continua fomentando boas expectativas na classe médica”, conta o Dr. Aldemir Soares.

A Bradesco Saúde também já se comprometeu a reajustar os valores atuais dos honorários médicos em agosto deste ano. Não foi possível um debate sobre percentuais, na reunião, porque a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ainda não tinha definido o índice de reajuste das mensalidades dos planos de saúde, pagas pelos usuários, referente aos últimos 12 meses.

Além disso, a seguradora reiterou o compromisso de voltar a referenciar os médicos que haviam sido desligados da empresa em virtude de sua participação no movimento pela CBHPM.

Os diretores da Bradesco Saúde informaram que já foi regularizada a situação de todos os profissionais cujos nomes tinham sido enviados pelas entidades médicas. “Assim como fizemos neste encontro com a Bradesco Saúde, estamos encaminhando negociações com todos os segmentos da saúde suplementar, com prioridade para a valorização do trabalho médico, por meio de reajustes anuais, e para a garantia da assistência de qualidade aos nossos pacientes”, avalia o Dr. Florisval Meinão.

Câmaras Técnicas

Ainda durante o encontro, os representantes da AMB reforçaram o convite para que a Fenaseg participe das outras cinco Câmaras Técnicas criadas pela entidade em 2004: CBHPM; Avaliação de Tecnologias; Implantes; Materiais e Medicamentos; e Diretrizes.

Atualmente, estes grupos são formados, conforme suas especificidades, por representantes da AMB, CFM, Fenam, Ministério da Saúde, ANS, Anvisa, Unidas e Unimed.

Preocupados com os altos custos do sistema de saúde, principalmente nas áreas de órteses, próteses e demais insumos, os diretores da Bradesco Saúde disseram aprovar esta iniciativa de união para discutir soluções em benefício de todos os atores do setor, e ressaltaram a importância da colaboração das entidades médicas no sentido de atingir objetivos comuns.

Finalmente, a AMB solicitou o empenho da seguradora para agendar em breve uma reunião com a Fenaseg, a fim de que esses avanços sejam estendidos às demais empresas do segmento. “A receptividade da Bradesco Saúde foi excelente, proporcionando-nos a oportunidade de discutir, de forma aberta, diversos temas de grande relevância para o setor”, conclui o Dr. José Carlos Brito.

Fonte: Assessoria de Imprensa da AMB